

XVIII

CIC

XI ENPOS  
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:  
por uma ciência do devir



## DEBICAGEM DE POEDEIRAS SEMIPESADAS EM FASE DE POSTURA

**PROVENCINI, Márcio<sup>1</sup>; MANZKE, Naiana Einhardt<sup>1</sup>; RIBEIRO, Érico de Mello<sup>1</sup>;  
NOVELINI, Liliane<sup>2</sup>; NUNES, Juliana Klug<sup>3</sup>; GIRARDON, Juliana Cardoso<sup>3</sup>;  
GONÇALVES, Fernanda Medeiros<sup>3</sup>; GENTILINI, Fabiane Pereira<sup>3\*</sup>; ANCIUTI,  
Marcos Antonio<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico(a) em Medicina Veterinária - GEASPEL/UFPel

<sup>2</sup> Acadêmica em Agronomia /UFPel

<sup>3</sup> Pós-graduação DZ/FAEM/UFPel

<sup>4</sup> Médico Veterinário, Professor Nível E CAVG/UFPel

\*Autora para correspondência: [fabianepg@brturbo.com.br](mailto:fabianepg@brturbo.com.br)

GEASPEL - Grupo de Estudos em Aves e Suínos – Dept. de Zootecnia – FAEM/UFPel Campus  
Universitário s/nº – Caixa Postal 354 – 96010-900 – Pelotas/RS

Revisor 1: Fernanda Medeiros Gonçalves (Mestre) [fmedeiros\\_fv@ufpel.edu.br](mailto:fmedeiros_fv@ufpel.edu.br)

Revisor 2: Nelson José Laurino Dionello (Professor) [dionello@ufpel.edu.br](mailto:dionello@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O melhoramento genético das aves para velocidade de crescimento e alta produção de ovos, associado ao desenvolvimento nas áreas de nutrição, manejo, sanidade e ambiência, permitiram a criação intensiva de aves em escala industrial proporcionando ganhos produtivos, econômicos e sociais. Associados a esses ganhos promovidos pela intensificação da avicultura estão os problemas relacionados ao bem-estar das aves, em função de alguns sistemas de criação e práticas de manejo, como a debicagem (Rocha et al., 2008).

A debicagem é uma prática comum na avicultura de postura, que tem por objetivo melhorar o desempenho produtivo, conversão alimentar, uniformidade do lote, prevenir o canibalismo e a bicagem dos ovos (Avila et al., 2009).

O canibalismo é um problema comportamental de animais confinados, ocorrendo com maior frequência em aves de postura comercial criadas em sistema de gaiolas. Tem início com o ato de as aves bicarem suas companheiras, o que frequentemente pode levar ao óbito da ave agredida, pois a ave machucada torna-se alvo de suas companheiras que buscam pelo sangue de seu ferimento. Nas galinhas, a bicagem e o canibalismo geralmente afetam a região da cloaca, mas podem se estender a outras partes do corpo, como as pontas das asas ou o dorso (Albino & Bassi, 2007).

Vários são os fatores apontados como possíveis responsáveis pelo desenvolvimento do canibalismo, tais como predisposição genética, luminosidade, temperatura, comedouros e bebedouros insuficientes, rações de baixa qualidade nutricional, excesso de gordura abdominal (causa de prolapso do oviduto), piolhos e

outros ectoparasitos, debicagem incorreta ou não realização desta prática (Albino & Bassi, 2007).

De acordo com a União Brasileira de Avicultura (UBA, 2008<sup>a</sup>; UBA 2008<sup>b</sup>), o processo de debicagem pode comprometer por algum tempo o comportamento alimentar da ave, havendo a necessidade de um período para a reabilitação da mesma. Ainda que, a debicagem cause estresse, é uma prática recomendada e desejada, desde que realizada com cuidado (Gentle, 1986). O manual da linhagem recomenda que o procedimento seja realizado entre sete e 10 dias de idade e uma nova debicagem entre a 9<sup>a</sup> e a 10<sup>a</sup> semana, para não ocorra prejuízos no período de postura.

De acordo com o que foi descrito, objetivou-se a avaliação do manejo de debicagem em poedeiras comerciais na fase de postura sobre o desempenho produtivo.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Conjunto Agrotécnico “Visconde da Graça” (CAVG/UFPEl), utilizando-se 358 poedeiras semipesadas da linhagem *Hisex Brown*, com 34 semanas de idade. As aves foram mantidas em galpão tipo *dark house*, alojadas em gaiolas de postura dispostas em dois andares, com três aves por gaiola, o que representou a unidade experimental.

O delineamento experimental foi completamente casualizado, e as aves foram distribuídas em dois grupos: grupo das poedeiras debicadas; e, grupo das poedeiras não debicadas.

Todas as aves receberam o mesmo manejo diário e a mesma dieta durante o período avaliado, com disponibilidade de água à vontade em bebedouros tipo *nipple*. A ração foi fornecida em comedouros tipo calha manual. O programa de luz utilizado foi de 16h e 30min de luz diária, com intensidade de 60 lux/m<sup>2</sup>, de acordo com o estipulado pelo manual da linhagem. A temperatura e a umidade relativa do ar no interior do galpão foram registradas diariamente, sendo todas as aves mantidas sob as mesmas condições ambientais.

Avaliaram-se as variáveis de desempenho e produção de ovos. Os dados foram submetidos a análise de variância, ANOVA (5%), e as médias comparadas pelo teste de Tukey.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados apresentados na Tabela 1 verificou-se que a debicagem não afetou a produção e o desempenho das aves.

Tabela 1. Efeito da debicagem sobre o desempenho e produtividade de poedeiras semipesadas

Tratamento/Variáveis	Peso inicial (g)	Varição peso (g)	Nº ovos produzidos	% ovos produzidos
Debicadas	1740,49	1,44	59,13	70,39
Não debicadas	1735,86	3,53	60,03	71,46
P=	0,8413	0,8830	0,7783	0,7783
CV, %	7,75	3327,87	31,20	31,20
Erro padrão	134,72	82,41	18,59	22,13

Oda et al. (2000) avaliaram os efeitos da debicagem sobre o desempenho e produção de ovos, e verificaram um aumento na taxa de postura quando as aves foram debicadas, o que pode ser resultado de uma menor mortalidade e menor índice de ovos bicados por um comportamento menos agressivo das aves. Além disso, a ave debicada desperdiça menos ração melhorando a conversão alimentar (Araújo et al., 2001).

Carey & Lassiter (1995), debicando aves no 10º, 10º e 64º ou 10º e 84º dia de idade, não observaram efeito significativo da idade da debicagem sobre os parâmetros produtivos de poedeiras comerciais, contrariando as recomendações estipuladas pelos manuais das linhagens.

Portanto, a prática da debicagem possivelmente possibilite melhoras no desempenho produtivo de poedeiras em fase de postura por reduzir a agressividade e, conseqüentemente, o canibalismo.

#### 4. CONCLUSÕES

A debicagem não prejudicou o desempenho e a produtividade das poedeiras em fase de postura.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, V. S.; ROLL, V. F. B.; CATALAN, A. A. S. **Debicagem em galinhas e produtoras e poedeiras comerciais.** 2001. Disponível em: <[http://www.cnpsa.embrapa.br/down.php?tipo=artigos&cod\\_artigo=340](http://www.cnpsa.embrapa.br/down.php?tipo=artigos&cod_artigo=340)> Acesso em: 09 ago. 2009.

ALBINO, J. J.; BASSI, L. J. Bicagem e canibalismo de frangos e galinhas de postura. **Boletim Pecuário** 2007. 2 p. Projeto n. 16.00.3001-16. Disponível em: <<http://www.boletimpecuario.com.br/notes/noticia.php?not=ancora2749.boletimpecuario>> Acesso em: 09 ago. 2009.

ARAÚJO, L. F.; JUNQUEIRA, O. M.; ARAÚJO, C. S. S. Debicagem em poedeiras comerciais. **Avicultura Industrial** n. 1095, 2001.

CAREY, J.B., LASSITER, B.W. Influences of age at final beak trim on the productive performance of commercial layers. **Poultry Science**, v.74, n.4, p.615-619,1995.

GENTLE, M.J. Beak trimming in poultry. **World's Poultry Science Journal**, v.42, n.3, p.268-275,1986.

ODA, P. K.; MORAES V. M. B.; ARIKI, J.; MALHEIROS, R.D.; FURLAN R. L.; KRONKA, S. N. Desempenho comparativo entre duas linhagens de poedeiras comerciais debicadas em diferentes idades na fase de recria. Comparative performance between two commercial laying hen strains beak trimmed at different ages on growing phase. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.30, n.4, p.693-698, 2000 ISSN 0103-8478.

ROCHA, J.S.R.; LARA, L.J.C.; BAIÃO, N.C. Produção e Bem-Estar Animal - Aspectos Éticos e Técnicos da Produção Intensiva de Aves. **Ciência Veterinária nos Trópicos - Veterinary Science in the Tropics**. Recife-PE, v. 11, suplemento 1,

p.49-55, abril, 2008. Disponível em: <<http://www.veterinária-nos-tropicós.org.br/suplemento11/49-55.pdf>> Acessado em: 09 ago. 2009.

UBA – União Brasileira de Avicultura. **Protocolo de bem-estar para aves poedeiras**. São Paulo, 2008<sup>a</sup>. Disponível em: <http://www.uba.org.br> Acessado em: 09 ago. 2009.

UBA – União Brasileira de Avicultura. **Protocolo de boas práticas de produção de ovos**. São Paulo, 2008<sup>b</sup>. Disponível em: <http://www.uba.org.br> Acessado em: 09 ago. 2009.